

**COCA NETO**



Ilustrações:

**KAU BISPO**

**PRAZER  
DE  
LER**<sup>®</sup>  
Acreditando no futuro do Brasil

**COCA NETO**



Ilustrações:

**KAU BISPO**



**PRAZER<sup>®</sup>  
DE  
LER**  
Acreditando no futuro do Brasil

**COCA NETO**



**Ilustrações**  
Kau Bispo

**Editora**  
Iêda Rocha

**Revisão**  
Elenita Maciel

**Projeto Gráfico**  
Totalle Edições Ltda.

**Coordenação Editorial**  
Editora Prazer de Ler  
CNPJ: 14.605.341/0001-03

Impresso no Brasil

C659t Coca Neto, 1980-  
O tesouro de Rudá / Coca Neto; ilustrações: Kau  
Bispo. – Recife: Prazer de Ler, 2019.  
16p. : il.

1. FICÇÃO INFANTOJUVENIL – PERNAMBUCO.  
2. AMIZADE – LITERATURA INFANTOJUVENIL. I. Bispo, Kau. II. Título.

CDU 869.0(81)-93  
CDD 808.899 282

PeR – BPE 19-469

ISBN: 978-85-8168-754-4

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.





Em uma floresta muito distante, existia uma aldeia onde vivia o indiozinho chamado Rudá.

Rudá adorava caçar e pescar com seus amigos. Muitas vezes, passavam horas fora de suas ocas e longe de suas famílias em busca de alimentos e aventura.

Rudá era um indiozinho muito vaidoso, não gostava de coisas simples e sem muito valor. Isso deixava seus amigos tristes, pois eles sempre aprenderam com o chefe da tribo que o mais importante é o amor e o respeito. Esses sim são os maiores tesouros.



Certo dia, seus amigos resolveram fazer uma surpresa para Rudá, pois seu aniversário estava próximo e, como eles gostavam muito do companheiro de aventura, decidiram presentear-lo com algo muito especial.

Decidiram confeccionar um lindo cocar para dar de presente ao indiozinho. Então, eles se dividiram e saíram pela floresta em busca de materiais para montar o lindo presente.





Os curumins foram pedir à dona Arara algumas penas de sua cauda e, sem demora, a linda arara entregou as mais belas penas que possuía. Ela conhecia o indiozinho e tinha muito carinho por ele.

Pensando em fazer um lindo presente, também falaram com o amigo papagaio, que ficou super feliz em ajudar e logo entregou algumas de suas penas para os curumins. Em seguida, foram em busca de raízes resistentes e sementes para enfeitar o presente.



Enquanto isso, Rudá estava triste em sua oca, pois seus amigos nunca saíram para uma aventura na floresta sem sua companhia.

Ao fim do dia, seus amigos estavam muito cansados, mas felizes com o resultado do esforço. O cocar estava pronto e muito bonito. Eles tinham certeza de que Rudá ia gostar muito do presente, pois havia sido feito com muito carinho por seus melhores amigos.



Na manhã seguinte, os curumins prepararam toda a surpresa: enfeitaram uma grande árvore e convidaram todos os animais para participar. Quando tudo estava pronto, o beija-flor rapidamente foi chamar o pequeno Rudá para a festa, e falou em seu ouvido que lá teria um lindo presente esperando por ele.



Chegando lá, Rudá ficou muito feliz com a surpresa e curioso para ver o que ganharia de presente. Sua curiosidade era tanta que não conseguia esperar. Então seus amigos se reuniram e falaram da importância que sua amizade representava e que o presente foi feito por eles.





Quando Rudá recebeu o presente, logo se viu em seu olhar a decepção, pois esperava algo que tivesse muito valor e não um simples cocar feito com penas e raízes das árvores que ele encontrava diariamente.



Então, segurando seu presente, saiu da festa correndo para muito longe, pois estava decepcionado com seus amigos.

Ele estava muito distante quando percebeu que já não sabia onde estava. Continuou a correr e as lágrimas cobriam sua visão. Foi quando Rudá caiu em um buraco que existia no alto da montanha. Acredita-se que fora construído por piratas que por ali passaram anos atrás.





Este buraco era, na verdade, um esconderijo de um tesouro e, quando ele percebeu o que tinha encontrado, Rudá ficou muito feliz, logo esqueceu seus amigos e tratou de pegar tudo que encontrava pela frente, mas uma voz misteriosa falou com ele. Certamente, era a voz do velho pirata dono de todo o tesouro que estava ali.











– Rudá, de dentro desta caverna você não vai conseguir sair com tanta riqueza. Tudo que você está vendo, eu consegui durante anos e não foi fácil pra mim juntar tudo isso. Não posso deixar você sair levando tanta coisa, mas você pode escolher apenas uma, e deve me falar o motivo de este tesouro ser tão importante para você.

Neste momento, o pequeno Rudá não sabia o que escolher: se levava as moedas de ouro, se levava o lindo colar de brilhante. Havia muitas coisas que ele queria, então a voz misteriosa falou:

– Rudá, seu tempo está terminando e você tem que escolher.

Rudá rapidamente pegou uma coroa, botou na cabeça e abriu um lindo sorriso. Mais uma vez, a voz falou com ele:

– Rudá, você escolheu o tesouro que vai querer levar, mas você terá que me dizer o motivo pelo qual este tem mais valor para você.





Rudá baixou a cabeça para pensar em uma boa resposta e viu no chão o presente que seus amigos haviam lhe dado, então Rudá lembrou do amor que tinha por eles e logo tirou a coroa da cabeça e colocou o cocar. Respondeu, então, para a voz misteriosa:

– Este presente foi feito com muito carinho pelos meus amigos e simboliza a nossa amizade, que é repleta de amor. Sem dúvidas, ele é o que tem maior valor. Este é o meu tesouro.





A voz misteriosa sentiu orgulho do pequeno indiozinho e abriu as rochas para que ele pudesse sair. Rudá foi correndo ao encontro de seus amigos, que o receberam de braços abertos, festejaram o dia inteiro e vibraram com a aventura vivida por ele.



## COCA NETO

Nasci em Vitória de Santo Antão - PE. Venho de uma família gigantesca, entre tios e primos, o que ajudou a descobrir minha criatividade logo cedo, observando todos ao meu redor. Ainda criança, adorava as férias no alto da colina, na casa da minha avó Iraci. Lá ouvia histórias reais e outras criadas por ela e pelo tio Félix, que sempre me incluía como personagem principal. O desenho e a pintura também me acompanharam a vida inteira, me fazendo um amante das artes. A minha paixão por contos de fadas nasceu lendo um livro de contos infantis de Oscar Wilde e assistindo aos desenhos da Disney.

Adulto, parti para o universo da publicidade. Nela, a minha criatividade faz festa, sem deixar de lado minhas paixões de infância. Assim, cresci vivendo entre o mundo real e o imaginário. Com uma tela ou uma folha em branco, vou a mundos distantes, e acho isso o máximo, pois sempre posso escolher onde quero ficar.



Reprodução

## KAU BISPO


Concluí a graduação de Publicidade em 2004, mas, em 2010, mudei de ramo, decidi ser ilustradora. Já atuei profissionalmente na área de animação, porém, atualmente, trabalho com ilustrações de livros.

Comecei a ilustrar por amor à arte, em todos os seus aspectos e formas. Essa paixão aflorou meu lado escritora, fazendo com que ambas as artes caminhem lado a lado em detalhes e densidades.

Sempre estou intensificando os estudos em ilustração, os quais me fizeram desenvolver um traço peculiar e autêntico. Apesar das influências externas, busco variar meu estilo de acordo com minha principal característica: o detalhar sem limites.



Arquivo pessoal



O indiozinho Rudá e os outros curumins da aldeia compartilham as mais divertidas aventuras na floresta, e são amigos inseparáveis. Chega o dia do aniversário de Rudá e todos os seus amigos, juntos com alguns animais, preparam uma linda surpresa para comemorar. O que o pequeno Rudá não esperava era encontrar uma caverna repleta de preciosidades. Embarque nesta linda e emocionante história sobre a amizade e descubra, com Rudá, esse grande tesouro.

Referência da Editora – 40.600

ISBN 978-85-8168-754-4



9 788581 687544 >